

# Boletim Epidemiológico

## Vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave. Bahia, 2020

SECRETARIA  
DA SAÚDE





## APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, por meio da Diretoria de Vigilância Epidemiológica vem atualizando, periodicamente, os dados de Síndrome Respiratória Aguda e Grave (SRAG) na Bahia, com o intuito de favorecer o conhecimento oportuno do perfil sócio demográfico e epidemiológico de doenças respiratórias agudas e virais com potencial epidêmico mais incidentes no estado, a exemplo da influenza, COVID-19, entre outros vírus respiratórios.

O sistema de informação oficial para notificação de casos e óbitos por SRAG é o SIVEP GRIPE (<https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>). As fichas são digitadas pelas vigilâncias epidemiológicas municipais, núcleos hospitalares de epidemiologia e CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) das unidades hospitalares das redes pública e privada, conforme o fluxo municipal. Ressalta-se que face à pandemia pelo novo coronavírus, os casos de Síndrome Gripal devem ser notificados no sistema e-SUS-VE.

### DEFINIÇÃO DE CASO SRAG

#### CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG-HOSPITALIZADO)

Indivíduo com \*SG que apresente: dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

\*SG: Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos. Para efeito de notificação no Sivep-Gripe, devem ser considerados os casos de SRAG hospitalizados ou os óbitos por SRAG independente de hospitalização.

#### ATENÇÃO:

- ✓ Digitar no SIVEP-Gripe e anotar o número da ficha de registro individual antes de encaminhá-la junto com a amostra, para o laboratório;
- ✓ Lembrar-se de atualizar os dados da conclusão do caso (classificação final, critério de confirmação/descarte, evolução do caso, data da alta/óbito e data de encerramento) depois de recebido o resultado laboratorial.



## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

### Perfil epidemiológico dos casos de SRAG hospitalizados na Bahia

Na Bahia, até a semana epidemiológica (SE) nº42 de 2020 (15/10/2020), foram notificados no sistema SIVEP-Gripe, 28.931 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, representando aumento de 1614,9% em relação ao mesmo período de 2019 (1687). Desse total de casos, 257 foram confirmados para Influenza (0,9%), 15.924 para COVID-19 (55%), 109 para outros vírus respiratórios (0,4%), 165 para outros agentes etiológicos (0,6%) e 9.176 casos foram classificados como SRAG não especificada (31,7%). Ressalta-se que 3.300 casos (11,4%) permanecem em investigação (Tabela 1).

Foram registrados 9.439 óbitos por SRAG em 2020, representando um aumento de 7.217% em relação ao ano anterior (129), sendo 24 (0,3%) ocasionados pelo vírus Influenza, 6.536 (69,2%) por [SARS CoV-2 \(COVID-19\)](#), 20 (0,2%) por outros vírus respiratórios, 55 (0,6%) por outros agentes etiológicos e 63 (0,7%) óbitos estão em investigação. Não houve identificação de vírus respiratórios para 2.744 (29,1%) casos que evoluíram para óbito (SRAG não especificada) (Tabela1). No sistema SIVEP GRIPE constam 7.165 casos sem informação sobre a evolução.

**Tabela 1. Casos e óbitos por SRAG segundo a classificação final. Bahia, 2020.**

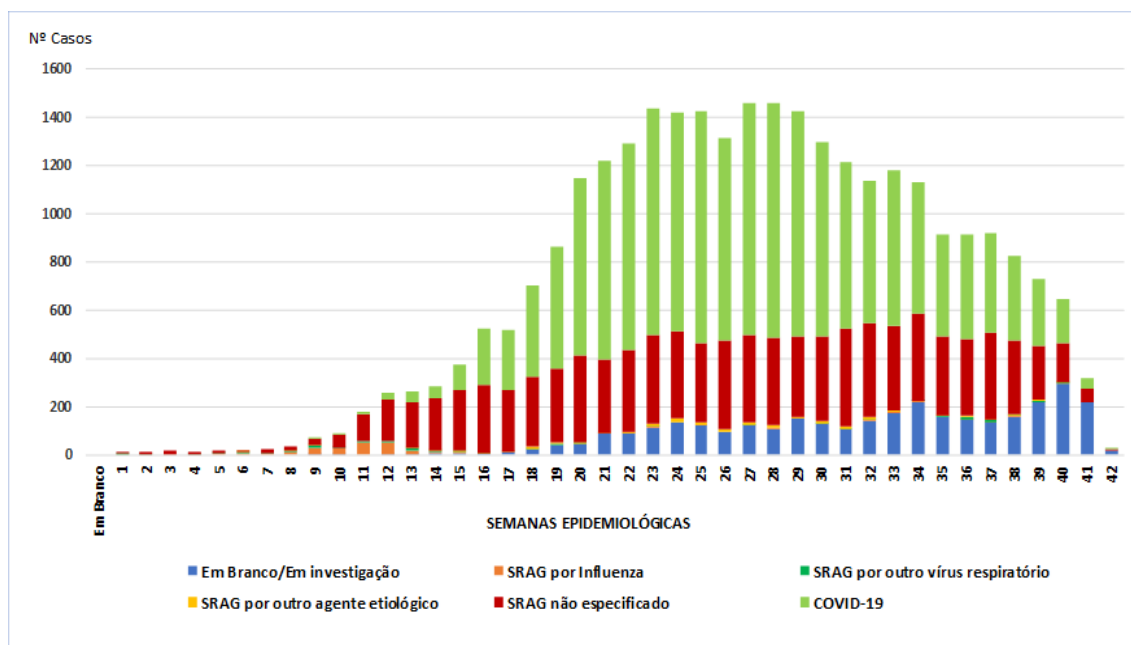
| <b>Classificação Final</b>        | <b>Csos</b>   | <b>%</b>      | <b>Óbitos</b> | <b>%</b>     |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| SRAG por COVID-19                 | 15.924        | 55,0          | 6.536         | 69,2,0       |
| SRAG por influenza                | 257           | 0,9           | 24            | 0,3          |
| SRAG por outro vírus respiratório | 109           | 0,4           | 20            | 0,2          |
| SRAG por outro agente etiológico  | 165           | 0,6           | 52            | 0,6          |
| SRAG não especificado             | 9.176         | 31,7          | 2.744         | 29,1         |
| Em Branco / Em unvestigação       | 3.300         | 11,4          | 63            | 0,7          |
| <b>Total</b>                      | <b>28.931</b> | <b>100,00</b> | <b>9.439</b>  | <b>100,0</b> |

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.

Analisando a distribuição de casos SRAG hospitalizados por semana epidemiológica segundo a classificação final (Figura 1), verifica-se que houve aumento de casos de Influenza a partir da SE 08 e identificação do primeiro caso hospitalizado para COVID-19 na SE 10. A partir da semana 15, observou-se a redução dos casos por influenza e aumento dos casos por COVID-19. Os dados estão em constante atualização, o que pode alterar o perfil epidemiológico analisado, à medida que as notificações são encerradas no SIVEP GRIPE. Destaca-se que os casos de SRAG não especificados correspondem àqueles que tiveram resultados laboratoriais negativos ou inconclusivos, ou ainda os casos para os quais não foi realizada coleta de exames laboratoriais. Nota-se que os casos de SRAG não especificada se mantém elevado ao longo do período em análise.



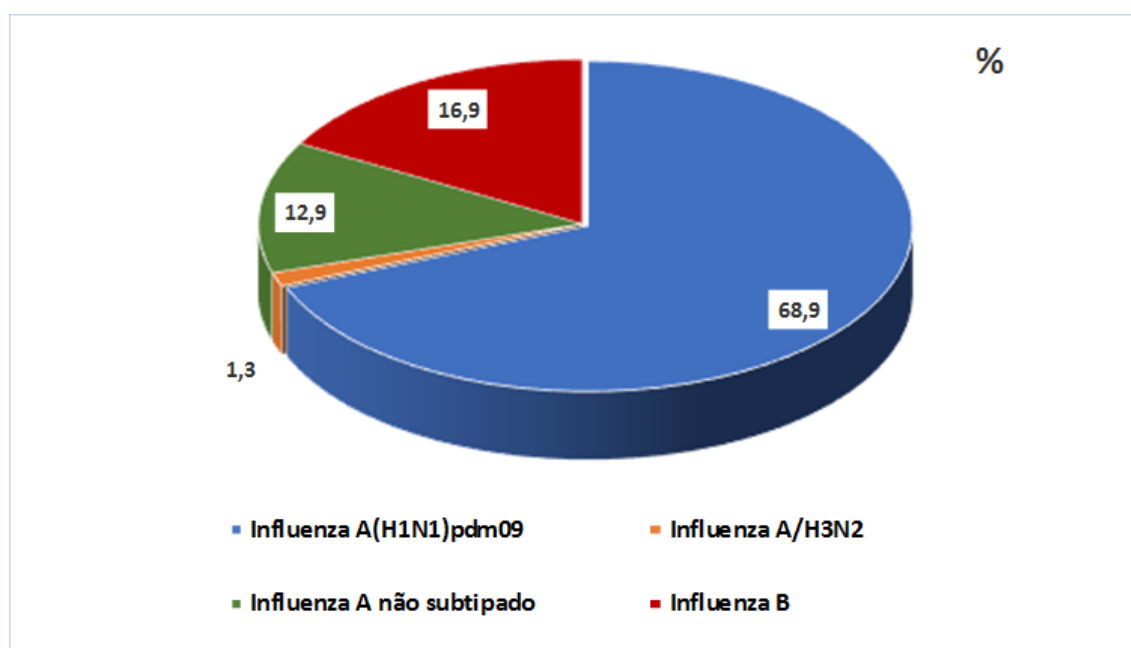
Figura 1. Distribuição dos casos SRAG por semana epidemiológica segundo classificação final. Bahia, 2020\*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.

Na análise dos casos de Influenza, verificou-se o predomínio da circulação do vírus Influenza AH1N1 (68,9%) seguido pelo vírus Influenza B (16,9%) (Figura 2).

Figura 2. Distribuição percentual dos casos de Influenza segundo subtipo viral. Bahia, 2020\*.

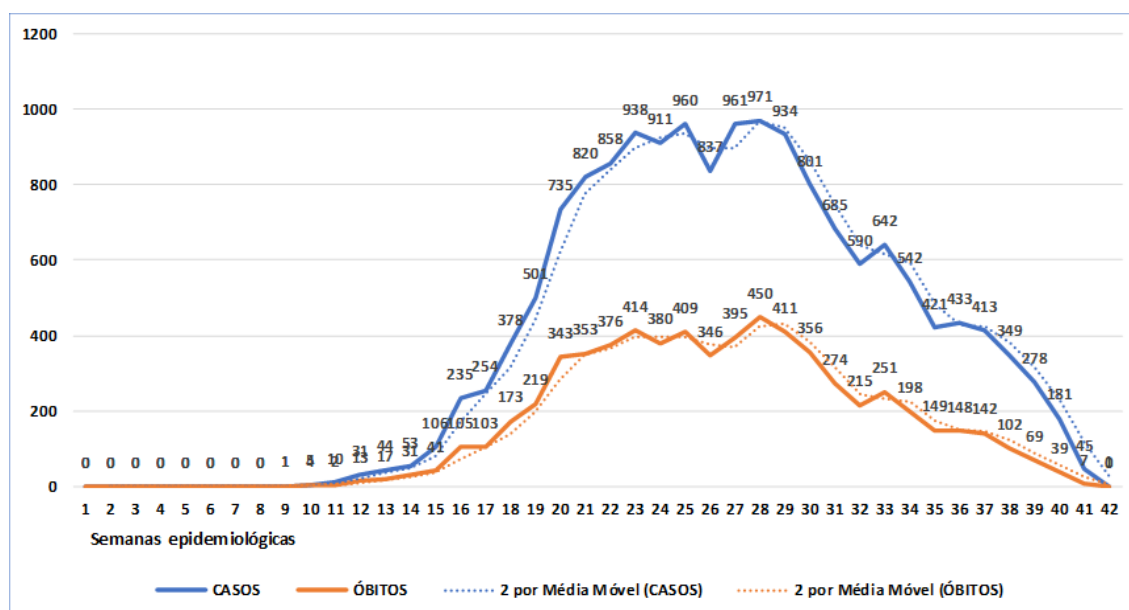


Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.

## Perfil epidemiológico e sócio demográfico dos casos de SRAG confirmados para COVID-19 notificados no SI-VEP-GRIPE

Observou-se o registro dos primeiros casos de COVID-19 hospitalizados que tiveram início dos sintomas na semana 10, quando foram confirmados 05 casos e 4 óbitos. O pico máximo de casos ocorreu na semana epidemiológica nº28, com 971 casos confirmados, com 450 óbitos. A curva de casos e óbitos manteve um platô entre as semanas epidemiológicas nº 21 a 29. Apesar da aparente tendência de redução de casos e óbitos a partir da SE nº 29 (Figura 3), esses dados devem ser analisados com cautela, pois há um expressivo número de casos que ainda estão em investigação para encerramento.

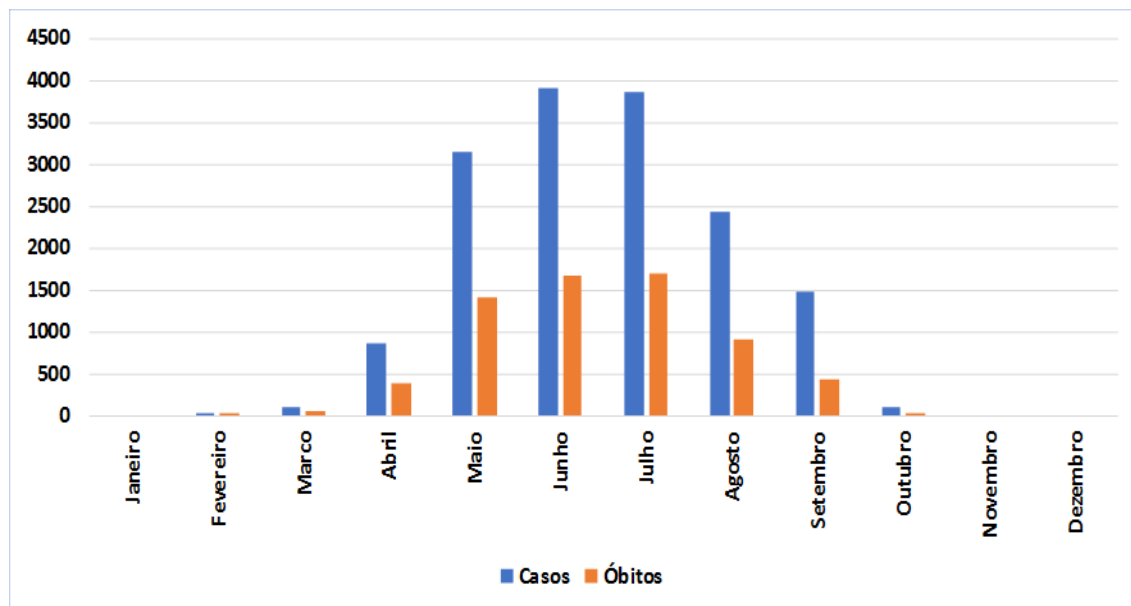
**Figura 3. Distribuição do número de casos hospitalizados e óbitos por COVID-19, segundo a semana epidemiológica de início dos sintomas. Bahia, 2020\*.**



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.

De acordo com o mês do início dos sintomas, observa-se que o pico maior de casos e óbitos ocorreu nos meses de junho e julho. Nos meses de agosto, setembro e outubro, verificou-se a redução de casos e óbitos de SRAG por COVID-19 (Figura 4).

**Figura 4. Distribuição do número de casos SRAG hospitalizados e óbitos confirmados para COVID-19, segundo o mês de início dos sintomas. Bahia, 2020\*.**



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42

A tabela 2 mostra o coeficiente de incidência e o coeficiente de mortalidade dos casos de SRAG por COVID-19, segundo faixa etária na Bahia. O número total de casos confirmados para COVID-19 é de 15.924, com coeficiente de incidência (CI) de 107,1 casos/100 mil habitantes. Observa-se maior CI nas faixas etárias de maiores de 50 anos, com destaque para a faixa etária com idade igual ou maior que 80 anos (1.160,5/100 mil hab). O coeficiente de incidência é menor entre os casos com faixa etária de 10 a 14 anos (3,7/100 mil hab), seguidos por casos de 5 a 9 anos (5,6/100 mil hab) e de 1 a 4 anos (7,8/100 mil hab).

O total de óbitos é de 6.536 e o coeficiente de mortalidade é de 0,44/1.000 habitantes. O maior coeficiente de mortalidade (CM) foi encontrado na faixa etária igual ou maior a 80 anos (7,31/1.000 hab.) seguido da faixa etária de 70 a 79 anos (3,33/1.000 hab).



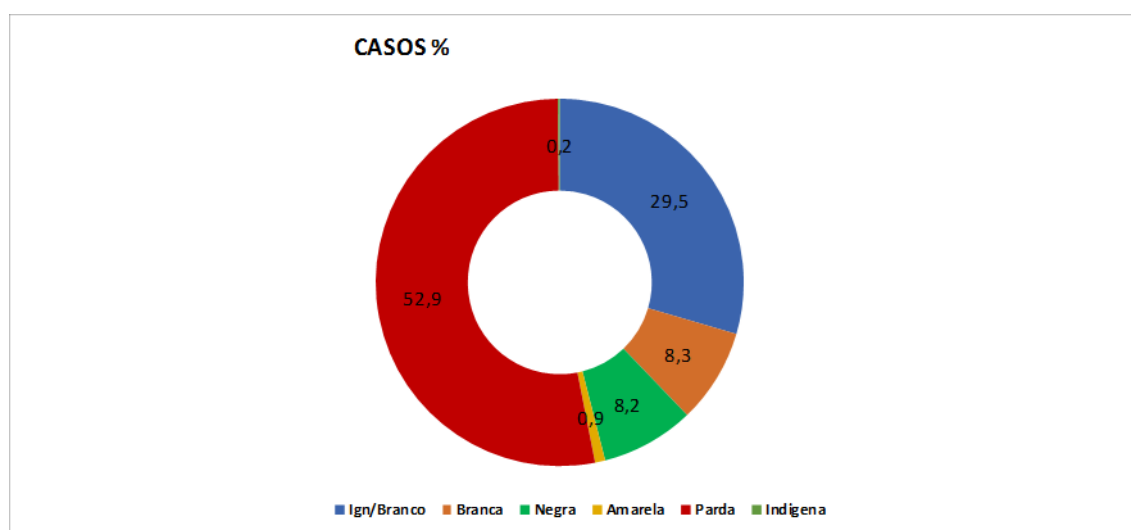
Tabela 2. Coeficiente de incidência (por 100.000 habitantes) e coeficiente de mortalidade (por 1.000 habitantes) dos casos de SRAG hospitalizados por COVID-19, segundo faixa etária. Bahia, 2020\*.

| Faixa Etária | Casos         | Incidência   | Óbitos       | Coeficiente de mortalidade / 1000 hab |
|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------------------------------|
| < 1 ano      | 118           | 53,3         | 20           | 0,09                                  |
| 1 a 4 anos   | 70            | 7,8          | 3            | 0,00                                  |
| 5 a 9 anos   | 71            | 5,6          | 4            | 0,00                                  |
| 10 a 14 anos | 52            | 3,7          | 3            | 0,00                                  |
| 15 a 19 anos | 99            | 7,1          | 16           | 0,01                                  |
| 10 a 29 anos | 451           | 16,2         | 77           | 0,03                                  |
| 30 a 39 anos | 1.327         | 57,8         | 239          | 0,10                                  |
| 40 a 49 anos | 2.032         | 113,6        | 492          | 0,28                                  |
| 50 a 59 anos | 2.558         | 201,9        | 863          | 0,68                                  |
| 60 a 69 anos | 3.262         | 398,1        | 1.434        | 1,72                                  |
| 70 a 79 anos | 2.968         | 638,2        | 1.549        | 3,33                                  |
| 80 anos e+   | 2.916         | 1.160,5      | 1.836        | 0,44                                  |
| <b>Total</b> | <b>15.924</b> | <b>107,1</b> | <b>6.536</b> | <b>0,44</b>                           |

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.

Na avaliação do critério raça/cor, observou-se que 29,5% dos casos não tiveram essa informação preenchida na ficha do SIVEP-GRIPE, comprometendo a avaliação dessa variável. Verificou-se o predomínio de 52,9% da ocorrência de casos entre pardos, seguida da raça branca (8,3%) e negra (8,2%) (Figura 5).

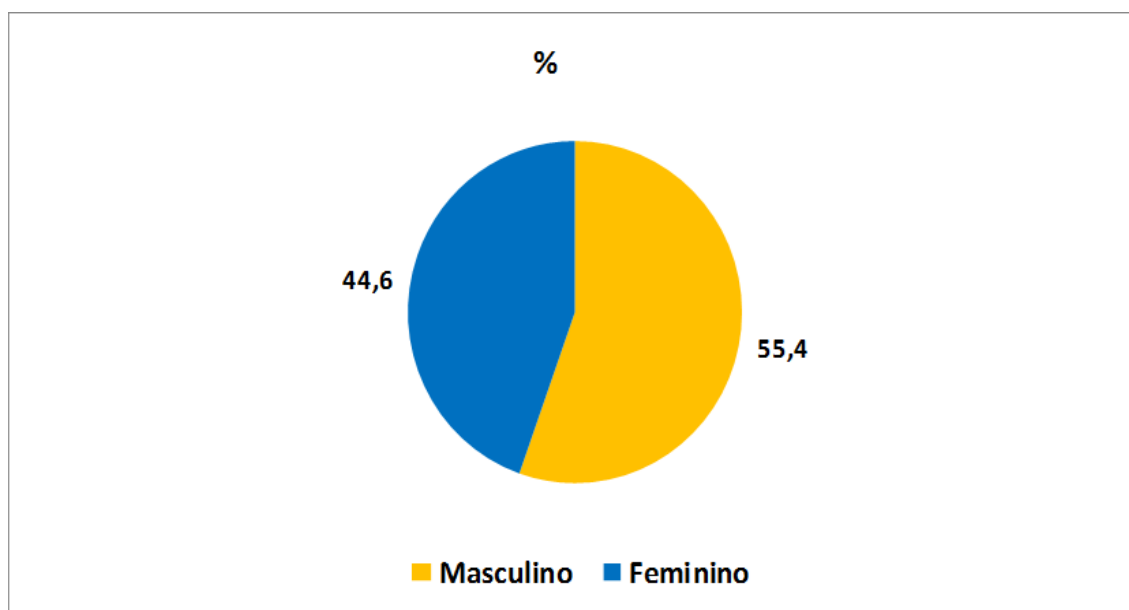
Figura 5. Distribuição percentual dos casos de SRAG por COVID-19 segundo o critério raça/cor. Bahia, 2020\*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB - \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.

De acordo com a análise segundo o sexo, foi registrado o maior número de casos (8.822) no sexo masculino, correspondendo a 55,4% do total de casos. Para o sexo feminino, foram registrados 7102 casos (44,6%) (Figura 6).

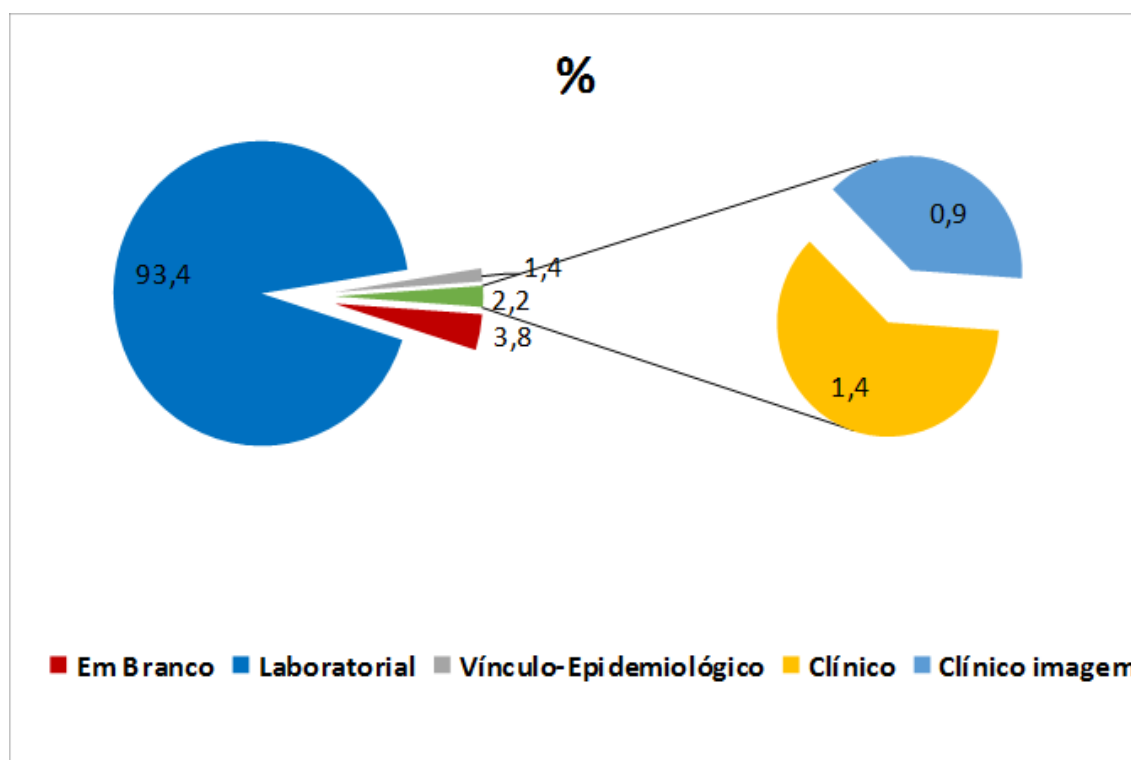
Figura 6. Distribuição percentual dos casos de SRAG por COVID-19 segundo o sexo. Bahia, 2020\*.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.

Na avaliação do encerramento de casos confirmados para COVID-19 no SIVEP GRIPE, verificou-se que 93,4% dos casos foram encerrados por critério laboratorial, 1,4% por critério clínico, 1,4% por vínculo epidemiológico e 0,9% por clínico imagem. Em 3,8% não foi informado o critério de encerramento. (Figura 7).

Figura 7. Critérios de encerramento de casos COVID-19 no SIVEP GRIPE.



Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.





Observa-se, a partir da distribuição espacial dos casos confirmados para COVID-19, o maior registro de casos no Núcleo Regional de Saúde (NRS) Leste, em virtude da maior densidade populacional e por englobar a capital e região metropolitana. O maior coeficiente de incidência (risco de adoecimento) foi verificado no NRS Leste (194,9/100 mil hab), seguido dos NRS Sul (123/100 mil hab) e NRS Extremo Sul (106,9/100 mil hab) (Figura 8). Esses dados estão em constante atualização e podem ser alterados em função da inserção e do encerramento de casos no SIVEP GRIPE.

Dentre os municípios, nota-se que Salvador concentrou 44,9% dos casos hospitalizados (7161). Destacam-se também os municípios de Vitória da Conquista (575 casos/3,6%), Ilhéus (474 casos/3%), e Lauro de Freiras (400 casos/2,5%).

**Figura 8. Número de casos, coeficiente de incidência, número de óbitos, coeficiente de mortalidade da SRAG por COVID-19, segundo NRS de Residência. Bahia, 2020\*.**

| Núcleo Regional de notificação        | Casos         | %            | Incidência / 100 mil hab | Óbito        | Coeficiente de mortalidade / 1000 hab |
|---------------------------------------|---------------|--------------|--------------------------|--------------|---------------------------------------|
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO LESTE | 810           | 5,1          | 98,1                     | 406          | 0,49                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE CENTRO NORTE | 170           | 1,1          | 7,5                      | 93           | 0,04                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE EXTREMO SUL  | 891           | 5,6          | 106,9                    | 389          | 0,46                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE LESTE        | 9.282         | 58,3         | 194,9                    | 3.492        | 0,73                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE NORDESTE     | 457           | 2,9          | 41,6                     | 189          | 0,17                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE NORTE        | 506           | 3,2          | 57,8                     | 212          | 0,24                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE OESTE        | 463           | 2,9          | 48,2                     | 206          | 0,21                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE     | 1.263         | 7,9          | 69,7                     | 374          | 0,21                                  |
| NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL          | 2.082         | 13,1         | 123,0                    | 1.180        | 0,70                                  |
| <b>Total</b>                          | <b>15.924</b> | <b>100,0</b> | <b>105,3</b>             | <b>6.536</b> | <b>0,43</b>                           |

Fonte: SIVEP GRIPE/ DIVEP/ SESAB \*Dados preliminares até semana epidemiológica 42.



Acesse os boletins pelo nosso QR Code

#### EDITORIAL

**Secretaria da Saúde do Estado da Bahia - Sesab**

Fabio Vilas Boas

**Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde - Suvisa**

Rívia Barros

**Diretoria de Vigilância Epidemiológica Divep**

Marcia São Pedro Leal Souza

**Coordenação de Imunizações e Vigilância das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI**

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

#### Elaboração

Aline Anne Ferreira - Ada Antonelli Tittoni - Patrícia Ribeiro Lordello Cerqueira

#### Colaboração

Vandinei Alberto dos Santos - Tereza Antônia de Jesus - Florsina Barreto de Freitas - Cátia Regina Santos Freitas

#### Revisão

Vânia Rebouças Barbosa Vanden Broucke

(71) 3116.0042 / [divep.influenza@saude.ba.gov.br](mailto:divep.influenza@saude.ba.gov.br)

**Projeto Gráfico:** Sergio Valverde